

# Com comportas abertas, Guaíba segue baixando

Tendência é de que o nível recue dos 4 m nos próximos dois dias

/ CLIMA

O nível das águas do lago Guaíba continua baixando e atingiu 4,28 metros às 19h de ontem, segundo o medidor do Cais Mauá, em Porto Alegre. A marca baixou mais de 20 centímetros em relação ao registrado na noite de sábado, quando estava em 4,55 metros.

“A retomada da curva de baixa ocorre depois de três dias de recuo entre a quarta e a sexta-feira, confirmada pela estabilidade no sábado, quando as águas praticamente não baixaram ao longo do dia com pequenas oscilações para cima e para baixo”, informou a MetSul, empresa de monitoramento meteorológico.

Apesar do recuo, o nível do Guaíba segue mais de 1 m acima da cota de transbordamento do Centro Histórico, o que faz com que parte da Capital ainda permaneça alagada. Está é a maior cheia do lago já documentada em 150 anos de medições, com o pico registrado sendo meio metro superior à cheia de 1941 que, até então, tinha sido a maior do Estado.

Três comportas estão abertas com o objetivo de permitir o escoamento da água que ainda inunda as principais ruas do Centro da cidade. Na sexta-feira, a comporta de número 3, da



ALEX ROCHA/PMPA/JC

Abertura das comportas permite que água escoe para o lago

avenida Mauá (esquina com a rua Padre Tomé), fechada desde o dia 2, foi derrubada pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

A decisão de abrir a comporta foi tomada, de acordo com o departamento, devido à diminuição do nível do Guaíba. Foi identificada uma diferença de 40 centímetros entre a água da Mauá em relação ao cais, segundo a prefeitura.

Além de um rebocador de navios e equipes do Dmae, a retirada da comporta contou com apoio da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo e teve como objetivo permitir que técnicos acessem as casas de bombas 17 e 18.

O Guaíba deve permanecer

acima dos 4 m nos próximos dias e da cota de inundação, que é de 3 m, ao menos até o final do mês, devido à possibilidade de mais chuva.

De acordo com o último boletim divulgado pela Defesa Civil, publicado às 18h de ontem, 157 pessoas perderam a vida por conta das fortes chuvas. Outras 88 pessoas seguem desaparecidas.

O número de municípios afetados também aumentou de 461 para 463 (do total de 497) de sábado para domingo. Ao todo, as chuvas afetaram 2,336 milhões de pessoas, forçando 617 mil pessoas a abandonarem suas casas, sendo 581 mil desalojados e outras 76.955 pessoas morando em abrigos.

## Bomba da Sabesp começa operar no bairro Sarandi, em Porto Alegre

Fabrine Bartz  
 fabrineb@jcrs.com.br

As primeiras bombas enviadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) entraram em operação no Rio Grande do Sul neste fim de semana. A primeira foi instalada em Canoas, no bairro Rio Branco. Já em Porto Alegre, um dos equipamentos está no bairro Sarandi, na Zona Norte. Com um gerador à disposição, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) auxiliou na instalação do sistema elétrico.

O equipamento é capaz de retirar 2 mil litros d'água por segundo. No entanto, há mais de 660 hectares de área alagada, o que faz com que não haja uma previsão exata de quanto tempo levará para o esvaziamento da região. Conforme o engenheiro

civil do Dmae, Rafael Lima, a demora para iniciar a operação ocorreu devido a complexidade. “É uma região com espaço limitado, tivemos que fazer um caminho de acesso sobre uma área alagada, envolvendo caminhões de grande porte como guindastes”, explica.

Mais oito bombas da Sabesp serão instaladas na Capital. Uma delas, no mesmo ponto do Sarandi, uma no aeroporto e outra no bairro Humaitá. A previsão, segundo Lima, é que todas sejam colocadas nas regiões 9 e 10, que inclui a Zona Norte. A expectativa é que o restante das bombas chegue nesta segunda-feira (20). A partir disso, tanto o Dmae quanto as equipes da Sabesp operem em conjunto. Reuniões periódicas de planejamento são realizadas entre os órgãos responsáveis.



JULIO FERREIRA/PMPA/JC

Bomba cedida foi instalada na Zona Norte da Capital neste fim de semana

## Previsão é de que chuva retorne com intensidade nesta semana ao Estado

A semana será, novamente, de instabilidade no Rio Grande do Sul. No primeiro momento, haverá chuvas isoladas em diversas regiões. Entre amanhã e quarta-feira, as temperaturas devem aumentar - com máxima chegando aos 29 graus em Porto Alegre -, trazendo chuva volumosa no Centro e no Norte do Estado. Segundo a Metsul Meteorologia, o tempo deve firmar apenas no final de maio.

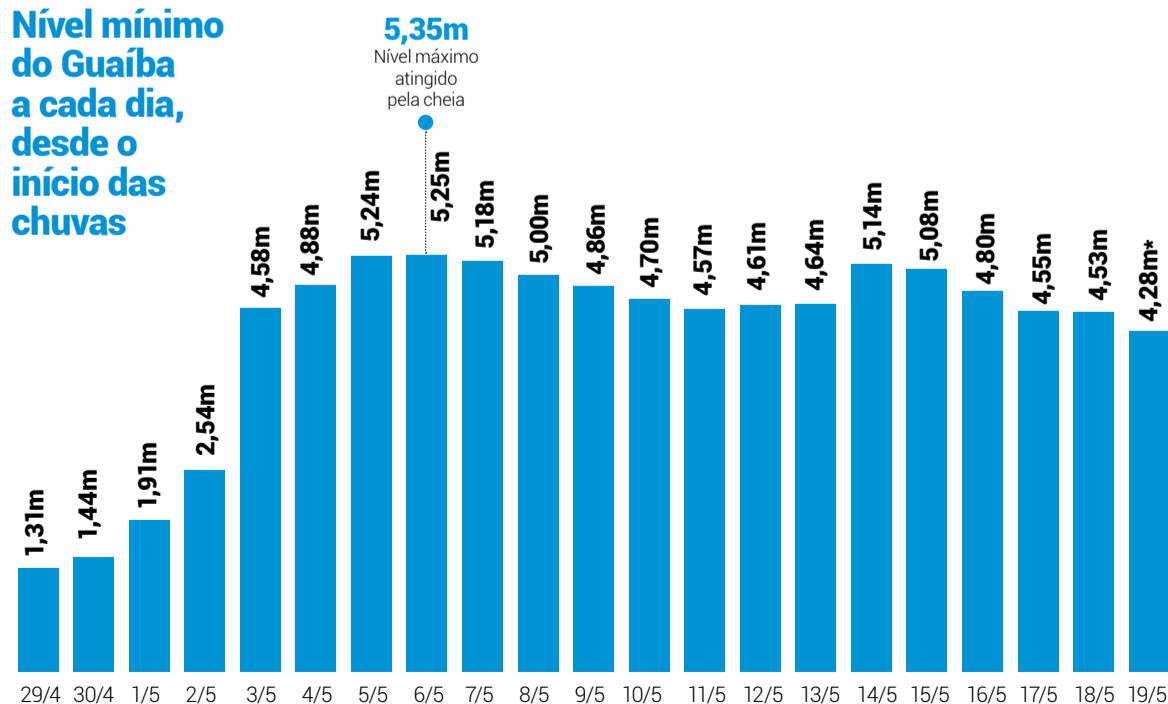
Hoje, uma área de baixa pressão atmosférica se afasta e o ar mais seco avança pelo território gaúcho. Com isso, o tempo melhora em diversas regiões. No entanto, no Leste gaúcho haverá momentos de nebulosidade com chuva leve em alguns pontos. A terça começa com sol em alguns pontos e chuva na metade Oeste,

o que se intensifica no período da tarde e à noite.

O tempo começa a mudar, principalmente, a partir da quarta-feira. Isso porque uma frente fria se forma no Oeste e na Região Sul, com chuva ao longo do dia. No período da noite, o fenômeno também avança para o Noroeste e o Centro do Estado, enquanto a quarta-feira será de tempo firme no Norte e no Nordeste, com ar quente, calor e abafamento.

Já na quinta-feira, a frente fria avança associada a um centro de baixa pressão ocasionando chuva pelo Centro e o Norte do Estado, com possibilidade de temporais isolados. Na metade Norte, incluindo a região da Serra e o Vale do Taquari, o modelo indica 30 milímetros de chuva na sexta-feira.

Nível mínimo do Guaíba a cada dia, desde o início das chuvas



\* NÍVEL MÁXIMO REGISTRADO ATÉ ÀS 19h DE 19/05

FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) E SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA)